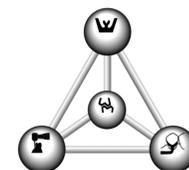


24. FATORES ESSENCIAIS PARA O SUCESSO DAS RESTAURAÇÕES TOTAIS EM CERÂMICA

BEATRIZ ALEXANDRE (ESTUDANTE DE 5º ANO DE MIMD), MADALENA MENÉM (ESTUDANTE DE 5º ANO DE MIMD), MESTRE MARIA JOÃO BARRETO (DOCENTE)

Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal



As cerâmicas dentárias, materiais conhecidos pela sua estética, biocompatibilidade e estabilidade química, apresentam uma composição e uma microestrutura capaz de mimetizar visualmente o tecido dentário. (Warreth & Elkareimi, 2020) Com o aumento das exigências estéticas por parte dos pacientes, o recurso a reabilitações totais em cerâmica tem vindo a aumentar substancialmente. (Aldegheishem et al, 2017) Estas têm a capacidade de associar uma elevada biocompatibilidade a propriedades esteticamente agradáveis, alcançado as expectativas dos pacientes e os requisitos clínicos. (Brandt et al., 2019)

Atendendo ao uso crescente de restaurações totais cerâmicas na prática clínica, torna-se necessário o estabelecimento de critérios que promovam a durabilidade e eficácia dessas mesmas restaurações. (Brandt et al., 2019)

O sucesso das reabilitações em cerâmica deve-se a diversos fatores como o preparo dentário, a técnica de cimentação, o ajuste oclusal, a adaptação marginal, o trabalho laboratorial, a microestrutura da cerâmica, a estética e a higiene oral do paciente. (Samer et al, 2017)

O preparo dentário deve ser realizado de modo a que o dente absorva de melhor forma o stress da mastigação após a cimentação da coroa, devendo para o efeito ter paredes arredondadas e ligeiramente convergentes para oclusal. (Politano et al, 2018) Deste modo garante-se que o cimento flua corretamente e que as forças mastigatórias sejam distribuídas de forma homogénea. (Politano et al, 2018) Se o preparo for de acordo com estas indicações, é possível garantir uma espessura homogénea da cerâmica o que irá contribuir também na distribuição das forças. (Politano et al, 2018)

A margem entre o preparo dentário e a coroa deve estar completamente adaptada, podendo isto ser avaliado com uma sonda exploratória, com fio dentário na zona interproximal e com recurso a radiografia. (Montenegro et al, 2023) O contorno da coroa deve ser avaliado, assegurando a inexistência de degraus de sobre ou sub-contorno. (Montenegro et al, 2023) Na área interproximal, deve-se verificar a localização e a força do ponto de contacto, com recurso ao fio dentário, devendo este passar com ligeira pressão e sem rasgar. (Montenegro et al, 2023) Os contactos oclusais devem ser avaliados com papel de articulação e comparados com os dentes adjacentes e respetivos oponentes. (Montenegro et al, 2023)

É importante verificar a estética, especialmente em coroas de dentes anteriores, visto que irá afetar a harmonia facial por ser visível quando o paciente sorri ou fala. (Montenegro et al, 2023) A restauração deve ser comparada com o dente contralateral natural e deve-se avaliar a cor, a translucidez, o brilho, a textura, o tamanho e forma, bem como o alinhamento e a relação com a gengiva. (Montenegro et al, 2023)

A técnica de cimentação é bastante importante por ser responsável pela retenção da coroa cerâmica ao dente. (Hong et al, 2017) As complicações relacionadas com a técnica de cimentação podem levar a falha na adaptação marginal resultando em infiltrações com possibilidade de desenvolvimento de lesões de cárie e pigmentação. (Hong et al, 2017)

É essencial também um diagnóstico completo por parte do Médico Dentista para garantir que são diagnosticadas parafunções como o bruxismo, que podem levar a micro-infiltrações e gaps na margem cervical levando a complicações na retenção ou até mesmo à fratura da coroa cerâmica. (Hong et al, 2017)

Os estudos centrados em restaurações totais em cerâmica desempenham um papel fundamental no estabelecimento de técnicas e determinação de fatores de sucesso e durabilidade das mesmas. Existem vários fatores a considerar, nomeadamente, a escolha do material, a aplicação correta de técnicas de cimentação e o preparo dentário adequado.

De modo a obter um resultado capaz de combinar o fator estético e durabilidade, é necessário uma abordagem multidisciplinar que tenha em conta não só os aspetos técnicos como também as necessidades individuais e condições orais de cada paciente.

Embora as restaurações totais cerâmicas sejam atualmente bastante utilizadas, ainda não existem protocolos específicos no que diz respeito, por exemplo, ao melhor tipo de cimento que devemos utilizar ou ao tipo de preparo relacionado com os melhores resultados. Desta forma, mais estudos devem ser realizados de modo a individualizar a resposta a cada uma destas vertentes.

Com o seguimento de protocolos clínicos adequados, podemos minimizar o risco de desenvolver:

- Fraturas e fissuras; (Politano et al, 2018)
- Incorreta distribuição de forças oclusais (nomeadamente forças mastigatórias); (Politano et al, 2018)
- Falha na adaptação marginal; (Montenegro et al, 2023)
- Reabilitações inestéticas; (Montenegro et al, 2023)
- Lesões de cárie secundária; (Hong et al, 2017)
- Pigmentação. (Hong et al, 2017)

Referências Bibliográficas:

- Aldegheishem, A., Ioannidis, G., Att, W., & Petridis, H. (2017). *Success and survival of various types of all-ceramic single crowns: A critical review and analysis of studies with a mean follow-up of 5 years or longer*. The International Journal of Prosthodontics, 30(2), 168-181. <https://doi.org/10.11607/ijp.4703>
- Brandt, S., Winter, A., Lauer, H.-C., Kollmar, F., Portscher-Kim, S.-J., & Romanos, G. (2019). *IPS e.max for All-Ceramic Restorations: Clinical Survival and Success Rates of Full-Coverage Crowns and Fixed Partial Dentures*. Materials, 12(3), 462. <https://doi.org/10.3390/ma12030462>
- Hammoudi, W., Trulsson, M., Svensson, P., & Smedberg, J.-I. (2022). *Long-term results of a randomized clinical trial of 2 types of ceramic crowns in participants with extensive tooth wear*. The Journal of Prosthetic Dentistry, 127(2), 248-257. <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2020.08.041>
- Hong, N., Yang, H., Li, J., Wu, S., & Li, Y. (2017). *Effect of Preparation Designs on the Prognosis of Porcelain Laminate Veneers: A Systematic Review and Meta-Analysis*. Operative dentistry, 42(6), E197-E213. <https://doi.org/10.2341/16-390-L>
- Montenegro, S. P., Ramidan, J. C., Michelon, M. M., Breves, R. C., Fonseca, G. V., Teixeira, M. K., Lourenço, E. J., & Telles, D. de. (2023). *Development of clinical criteria for the evaluation of indirect restorations*. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry. <https://doi.org/10.1111/jerd.13108>
- Politano, G., Van Meerbeek, B., & Peumans, M. (2018). *Nonretentive Bonded Ceramic Partial Crowns: Concept and Simplified Protocol for Long-lasting Dental Restorations*. The journal of adhesive dentistry, 20(6), 495-510. <https://doi.org/10.3290/ijad.a41630>
- Samer, M. S., Faraz, Q., Al-Dubai, S. A. R., Vohra, F., Abdullah, H., Taiyeb-Ali, T. B., & Saub, R. (2017). *Clinical Outcomes and Predictors of Satisfaction in Patients with Improved Lithium Disilicate All-Ceramic Crowns*. Medical principles and practice : international journal of the Kuwait University, Health Science Centre, 26(5), 470-479. <https://doi.org/10.1159/000481864>
- Warreth, A., & Elkareimi, Y. (2020). *All-ceramic restorations: A review of the literature*. The Saudi Dental Journal, 32(8), 365-372. <https://doi.org/10.1016/j.sdentj.2020.05.004>